

Por Alexandre Sammogini



A cerimônia de posse dos novos membros dos órgãos estatutários do Portus foi realizada nesta segunda-feira (30/06) no Rio de Janeiro (RJ). Na ocasião, Sócrates Vieira Chaves foi empossado como novo Diretor-Presidente interino.

O Portus permaneceu em regime especial de intervenção durante quase 14 anos, desde agosto de 2011. Em outubro de 2016 o déficit dos planos da entidade somava R\$ 3,8 bilhões. Mas, a partir do Termo de Conciliação nº 1/2025/CCAF/CGU/AGU, assinado em fevereiro de 2025, o Portus alcançou condições e capacidade financeira para sanear e voltar a honrar os compromissos previdenciários do plano de benefícios com os participantes e assistidos – [leia mais](#).

O evento contou com a participação de Alcinei Cardoso Rodrigues, Diretor de Normas da Previc, Fábio Lavor Teixeira, Secretário-Executivo do Ministério de Portos e Aeroportos, Osório Chalegre, Secretário-Executivo do Ministério da Previdência Social, e Luís Gustavo da Cunha Barbosa, Interventor do Portus.

Alcinei Rodrigues comentou que está se iniciando um novo ciclo, em que toda a fundação se apresenta revitalizada. “Estamos muito satisfeitos com esse processo, que representa a consolidação de uma trajetória de amadurecimento, na qual a negociação esteve no centro. Seguimos confiantes com os próximos passos do instituto”, afirmou.

Segundo Alcinei, inicia-se agora uma fase de gestão cotidiana, na qual a Previc estará ao lado da entidade, oferecendo apoio, mas também realizando cobranças. Esse processo será acompanhado de perto.

O Diretor-Presidente interino da entidade destacou que a cerimônia é muito mais do que um simples ato de posse. Para ele, trata-se da relevância de ser um dos únicos sistemas de previdência fechada que passou por uma intervenção, conseguiu superá-la e retornar à normalidade.

“A essência do Portus é formada por todos que fazem parte dela: o trabalhador que contribui, o assistido que já contribuiu, a esposa que recebe a pensão, o participante e o patrocinador; todos conscientes da responsabilidade de resguardar e garantir o seu direito”, disse Sócrates Chaves.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 01.07.2025.